

A Inserção Externa do Brasil e a Integração Sul-Americana

Mercosul: regras comerciais e entraves ao fortalecimento da integração

Introdução

O Mercosul teve origem em 1991 com o objetivo de alcançar o estágio integracionista de Mercado Comum entre seus Estados Membros. Esta meta, contudo, está longe da concretização. No que tange à evolução das regras de comércio, o bloco pouco avançou desde que o Protocolo de Ouro Preto instituiu, em 1994, a União Aduaneira, a qual pressupõe a existência de uma Tarifa Externa Comum (TEC) aos produtos provenientes de países terceiros. Apenas muito recentemente, os membros do Mercosul chegaram a um acordo sobre a vigência plena da tarifa.

Objetivo

O objetivo da pesquisa consiste em analisar o atual estágio do Mercosul, identificando como se deu o avanço na institucionalização do comércio. Ademais, busca-se identificar os fatores que têm obstruído a evolução do bloco em direção à concretização da União Aduaneira, passo necessário à instituição de um Mercado Comum no futuro.

Breve Histórico

1. Em março de 1991, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai assinaram o Tratado de Assunção, instituindo o Mercado Comum do Sul (Mercosul). Os países concordaram em eliminar, gradualmente, as tarifas que regiam o comércio. Cada Estado, entretanto, elaborou uma lista de exceções ao processo de desgravação tarifária, que, afora isso, concretizou-se.
2. Em dezembro de 1994, firmou-se o Protocolo de Ouro Preto, instituindo a União Aduaneira. Foi um grande avanço em direção ao objetivo maior de constituição de um Mercado Comum. Entretanto, o bloco permanece nessa condição e existem entraves que não permitem a consolidação desta fase e a efetiva aplicação da TEC.

Conclusões Preliminares

A existência de assimetrias, tanto políticas como estruturais, entre os Estados Partes impede que o Mercosul complete a fase de União Aduaneira. Diversos entraves são observados atualmente no bloco:

- intergovernabilidade exige que decisões se deem por consenso;
- listas de exceções intrabloco e à TEC ainda permanecem;
- dupla cobrança da TEC inviabiliza acordos comerciais com outros países e blocos, sobretudo a União Europeia. A eliminação da dupla cobrança é crucial ao aperfeiçoamento da União Aduaneira;
- nesse sentido, em agosto deste ano, após muitas negociações, os membros do Mercosul aprovaram a eliminação da cobrança em dobro da TEC, o que se constitui em um passo muito importante para o progresso do bloco.

Juliana Reckziegel

Curso de Relações Internacionais
Email: julianareckziegel@yahoo.com.br
Orientador: Prof. Dr. Luiz Augusto Estrella Faria
Bolsista UFRGS/ FAPERGS

Metodologia

1. Revisão bibliográfica de livros e artigos científicos para contextualização geral.
2. Análise de notícias referentes ao bloco, para identificar o que tem acontecido na esfera econômica.
3. Análise de discursos de presidentes e outras autoridades dos países membros sobre a situação e o avanço do processo integracionista.

Referências

FARIA, Luiz Augusto Estrella. A Chave do Tamanho. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

FLORÊNCIO, Sergio Abreu e Lima; ARAÚJO, Ernesto Henrique Fraga. Mercosul Hoje. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1998.

FOLHA DE SÃO PAULO –
www.folha.uol.com.br

GONÇALVES, Samo Sérgio; SOUZA, André de Mello; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado. Integrando Desiguais: assimetrias estruturais e políticas de integração no Mercosul. Março de 2010. Disponível em www.ipea.gov.br

MERCOSUL – www.mercosul.gov.br

